

**Veículo:** Gazeta Online

**Data:** 07/06/2019

**Link:** <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2019/06/cortes-na-educacao-ufes-perde-45-bolsas-de-mestrado-1014184484.html>

## Cortes na educação: Ufes perde 45 bolsas de mestrado

MPF vai reunir representantes da universidade e do Ifes na segunda-feira (10) para discutir impactos do congelamento de verbas



Prédio da administração central da Ufes

Das 67 bolsas de mestrado que a **Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)** possui, 45 serão cortadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), o que representa 67% de corte. Na próxima segunda-feira (10), o **Ministério Público Federal (MPF)** vai promover uma audiência pública com representantes da Ufes e do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** no Teatro Universitário, em Vitória, para debater os impactos provocados no orçamento das instituições após o congelamento das verbas na educação.

▶ 0:00 / 1:55

À época em que foram anunciados os primeiros cortes, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes, o professor Neyval Costa Reis, já havia se mostrado preocupado com o contingenciamento. Na ocasião, o docente explicou que alguns laboratórios da Ufes dependiam de dinheiro de manutenção para funcionar e, sem o recurso, teriam que paralisar pesquisas e fechar as portas.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

Na próxima segunda-feira (10), o MPF, Ifes e Ufes se reunirão no Teatro Universitário, em **Vitória**, para analisar os impactos dos cortes do governo federal nas despesas de custeio das instituições. Somente após a audiência, o MPF irá responder se tomará alguma medida em relação ao assunto.

Os reitores do Ifes, Jadir Jose Pela, e da Ufes, Reinaldo Centoducatte, farão apresentações sobre os impactos do contingenciamento orçamentário nas instituições federais.

Também participarão da conversa representantes das defensorias públicas da União e do Estado, Ministério Público do Espírito Santo, prefeituras, senadores, deputados e vereadores.

Os reitores do Ifes, Jadir Jose Pela, e da Ufes, Reinaldo Centoducatte, farão apresentações sobre os impactos do contingenciamento orçamentário nas instituições federais.

### ENTENDA

O bloqueio total de despesas do MEC anunciado para toda a pasta é de R\$ 5,8 bilhões. No total, considerando todas as universidades e institutos federais, o corte foi de R\$ 1,7 bilhão, o que representa 24,84% dos gastos não obrigatórios (discricionários) e 3,43% do orçamento total das federais. Mas esse percentual pode variar conforme o orçamento de cada universidade. Na Ufes, o corte de 33% nos gastos não obrigatórios ocorreu em cima dos R\$ 99,4 milhões de custeio, capital e emendas parlamentares, resultando na queda de R\$ 33,2 milhões para as despesas de manutenção, já que não é possível cortar no pagamento de pessoal.

### Funcionamento das instituições federais de ensino superior

#### - Despesas obrigatórias

Elas não podem ser cortadas e representam, em média, 80% do destino da verba das universidades (salários, aposentadorias, pagamento de dívidas). O pagamento de funcionários aposentados e inativos é responsabilidade das universidades, e não do INSS. As universidades públicas, assim como todas as autarquias federais, seguem regime jurídico único dos servidores públicos. As normas que regulamentam os regimes próprios estão na Constituição e na lei 9.717/98.

#### - Despesas discricionárias

As despesas não obrigatórias, também chamadas de discricionárias, podem sofrer corte. Correspondem, em média, a 20% da verba (água, luz, telefone, serviços de limpeza, segurança e manutenção, material de trabalho, investimentos em obras).

**LEIA TAMBÉM**



Ifes e Ufes oferecem 2.373 vagas pelo Sisu em cursos de graduação

Corte de verba na Ufes pode prejudicar até produção de café do ES

Ufes: corte de 150 bolsas de pesquisas